

Olhando para o ano que passou, constatamos que em 2007 o *Journal of the Brazilian Chemical Society, JBCS*, teve números parecidos com os do ano anterior (2006), indicando certa estabilidade em um panorama que vinha demonstrando um aumento bastante considerável: foram submetidos cerca de 700 manuscritos, e publicados 206 artigos nos oito números de 2007, totalizando 1592 páginas (199 em média por número). Esses números representam um aumento de mais de 100% sobre os números de 2004.

Avaliamos que a revista continua ampliando seu alcance em todos os sentidos, mais visivelmente na participação de autores estrangeiros (55% das submissões), com predominância de submissões do Irã, Índia, China, Paquistão, Turquia, Chile, Egito, Iraque, México, USA, Romênia, Coréia do Sul, Espanha, Portugal, Colômbia, Servia, Venezuela, Malásia e Argentina (nessa ordem). A participação estrangeira é importante para a revista, mas sua predominância talvez indique que devam continuar trabalhando para incentivar a participação da comunidade brasileira. Afinal, a nossa revista tem como um de seus objetivos a divulgação da Química feita no Brasil.

Avaliamos também que a qualidade dos trabalhos publicados vem se mantendo, em termos quantitativos, pelo cálculo do Fator de Impacto (FI), do *Institute for Scientific Information, ISI*. Mais uma vez deve ficar acima de 1, esperando-se até um pequeno aumento. É importante salientar que essa manutenção ou aumento do FI vem acontecendo mesmo com o aumento significativo do número de artigos publicados, o que confirma que acertamos ao aumentar a periodicidade da revista para atender a uma certa demanda qualificada que estava reprimida.

A taxa de rejeição de artigos permanece ao redor de 60% já que ainda continuamos recebendo trabalhos que claramente não foram pensados e revisados o suficiente para serem submetidos a uma revista de padrão internacional.

Esse grande volume de artigos a serem processados, incluindo os que acabam sendo recusados ou devolvidos aos autores, vem exigindo um grande esforço do escritório editorial, de editores e revisores. Isso não é bom, principalmente, se considerarmos que ainda contamos com um tempo de publicação bastante longo. Apesar das expectativas do início de 2007, esse tempo não se reduziu; pelo contrário, os tempos médios aumentaram, conforme pode ser verificado nas estatísticas disponíveis no site da revista: <http://jbc.ssbq.org.br/stats/08/index.php>.

O processo de avaliação de um manuscrito é complexo e envolve uma série de etapas e participação de diferentes atores - escritório editorial e editor responsável - que fazem uma avaliação prévia do manuscrito, já sugerindo eventuais correções e se encarregando de encaminhá-lo para análise por, pelo menos, dois especialistas no assunto. Nesse caso, temos procurado contar com a ajuda de colegas do exterior (30% dos revisores utilizados em 2007 estão no exterior) e da nossa comunidade, mas, como muitos colegas não podem aceitar ou mesmo não respondem, acabamos sobrecarregando os que

têm boa vontade com a revista. Assim, muitas vezes temos que aguardar mais que os 21 dias solicitados para avaliação de um manuscrito. A seguir, dependendo das críticas levantadas pelos assessores, temos que solicitar uma nova avaliação e, algumas vezes, isso implica a necessidade de mais uma revisão pelos autores.

Depois de aceito, dependemos da agilidade dos autores em submeter os documentos finais, cuidando da qualidade e da elaboração de gráficos, esquemas e figuras, uma etapa que costuma sobrecarregar nosso escritório. Quando preciso, é feita uma revisão final de apresentação e linguagem pelo escritório editorial e editores e o manuscrito vai para diagramação. Antes da divulgação *on-line* e da publicação, precisamos da aprovação final da *Galley Proof* pelos autores. Continuamos empreendendo todos os esforços possíveis para abreviar esse prazo de processamento de manuscritos, mas, com a breve descrição acima, queremos compartilhar que existem etapas em que dependemos da disponibilidade de outros e não achamos vantajoso aumentar ainda mais a pressão sobre nossos colaboradores, porque entendemos que a qualidade é nosso principal objetivo.

Por fim, a estratégia de disponibilizar os artigos na forma de *forthcoming papers* continua forte, e trabalharemos este ano com o objetivo de poder adiantar a publicação do primeiro número de 2009 para o final de 2008.

O ano de 2008 já se inicia com boas perspectivas. Publicaremos dois números especiais, um com contribuições em homenagem aos 80 anos do Prof. Ricardo Ferreira e outro com contribuições apresentadas durante o XVI Simpósio Brasileiro de Eletroquímica e Eletroanalítica (SIBEE, 2007).

Outra boa notícia está relacionada ao fato de que os números DOI, *Digital Object Identifier*, de artigos publicados no *JBCS* e *Química Nova*, disponíveis no portal do SciELO estão ativos e que é possível cadastrá-los no CV Lattes do CNPq. A próxima etapa será a implementação desses números DOI diretamente na página do *JBCS* e da *Química Nova*, assim como nos *forthcoming papers* e artigos no prelo, respectivamente.

Finalizando, gostaríamos de aproveitar a oportunidade para, mais uma vez, agradecer o indispensável apoio que a nossa revista vem recebendo, principalmente dos autores e dos mais de 700 revisores (500 do Brasil e 200 do exterior) que nos ajudaram em 2007.

Desejamos a todos um excelente ano de 2008!

Luiz Carlos Dias e Watson Loh
Editores

Referências

1. Loh, W.; Dias, L. C.; *J. Braz. Chem. Soc.* **2007**, *18*, 3.
2. de Torresi, S. I. C.; Pardini, V. L.; Dias, L. C.; Pinto, A. C.; Andrade, J. B.; Magalhães, M. E. A.; Gil, P. E. A.; *Quim. Nova* **2007**, *30*, 1491.